

Eu Edificarei a Minha Igreja

Stephen Kaung

Conteúdo

O Propósito de Deus

O Padrão de Deus

A Preparação de Deus

O Processo e Apresentação de Deus

As mensagens transcritas neste livreto foram apresentadas por Stephen Kaung durante a Western Christian Conference, em julho de 2004. Uma mínima edição foi feita para torna-las clara.

As citações bíblicas são da Versão Revisada de João Ferreira de Almeida.

A tradução e publicação deste livreto pela Editora Restauração foram devidamente autorizadas pelos irmãos responsáveis pela “Christiam Tape Ministry”, que o publicou em inglês com o título: *“I Will Bild My Church”*.

O PROPÓSITO DE DEUS

Mateus 16:18 – *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*

Eféios 3:9-11 – *E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou, para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor.*

Isaías 14:24,27 – *O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.*

Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?

Vamos orar

Querido Senhor, vivemos nestes dias em que Tuas palavras são poucas e Tua visão é rara. Por isso confiamos somente em Ti por misericórdia, para que Tu mostres misericórdia para com Teu povo, para que Tu fales Tua palavra a nós e revele a Si mesmo a nós. Senhor, precisamos de Ti. Precisamos conhecer a Ti mais do que qualquer outra coisa. Nestes últimos dias, Senhor, se não temos Tua palavra, se não vemos Tua glória, não estaremos aptos para resistir. Por isso apenas vamos a Ti com o coração faminto e sedento de Ti mesmo. Encha-nos Contigo mesmo. Fala ao nosso coração e nos conduza ao lugar onde Tu queres que estejamos. Senhor, apenas colocamos este tempo em Tuas mãos e confiamos em Teu Espírito para fazer a obra que Ele foi enviado para fazer. E tudo é para Tua própria glória. Pedimos no nome do Senhor Jesus. Amém.

Um dia estava meditando em Mateus 16:18, e a palavra *edificar* chamou minha atenção. Por isso senti que é do Senhor que deveríamos juntos considerar esta palavra muito importante *edificar*. Nosso Senhor Jesus mesmo disse: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

Quando você ouve a palavra *edificar*, que impressão isso dá a você? Certamente, isso não pode ser algo que é feito sem nenhuma reflexão, sem nenhuma consideração. Não é algo que você apenas faz sem nenhum propósito, sem nenhuma idéia e sem nenhuma utilidade.

A própria palavra *edificar* é uma palavra técnica. É frequentemente usada na construção, por isso ela nos dá a idéia de algo que é bem pensado, bem planejado e é fielmente feito. Assim o pensamento que me veio de que quando pensamos que o Senhor disse: “edificarei minha igreja”, pode ser que precisemos entender o que Ele quis dizer por “edificarei minha igreja”. Realmente sinto que vivemos dias em que, esperançosamente, a edificação da igreja está em seu estágio final. Portanto, precisamos entender o que realmente significa a edificação da igreja para que possamos cooperar e não possamos de

nenhuma forma atrasar e postergar a obra de Deus. Antes, possamos apressar, em um sentido, Sua vinda pela graça de Deus.

Esta palavra *edificar* é mencionada primeiro em Gênesis 2:22. Deus disse que tirou algo de Adão e edificou a mulher. Então a apresentou a Adão. Esta é a primeira menção da palavra *edificar* na palavra de Deus, e normalmente você descobre que quando uma palavra é mencionada a primeira vez, ela nos dá a idéia mais básica e mais importante sobre aquela palavra. Por isso quando você vê a palavra *edificar* pela primeira vez na Bíblia, o que a palavra nos diz? Sinto que há pelo menos cinco coisas. Primeira, há propósito porque no mesmo capítulo, no verso 18, Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei [edificar-lhe-ei] uma ajudadora que lhe seja idônea.”. Em outras palavras, você descobre que a idéia de *edificar* vem de Deus. “Não é bom que o homem esteja só; edificar-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”. Assim há um propósito, que é dar a Adão uma adjutora, idêntica a ele.

Segundo, há um padrão para edificar. Onde você encontra este padrão para Eva? Estranhamente, depois que Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”, nos versos seguintes você encontra que Deus trouxe todas as criaturas viventes a Adão, e Adão deu nome a cada uma delas. Porque isso? Sinto que, provavelmente, Deus fez passar todos estes animais diante de Adão para deixa-lo ver se encontraria sua adjutora em algum deles. Todos estes animais passaram por Adão e ele pode dar a eles nomes para defini-los, para mostrar então o que eles realmente são, mas ele não pode encontrar sua semelhante, sua adjutora. Deus já sabia o que estava fazendo, mas Adão não sabia. Então Deus tentou dar a Adão a oportunidade de ver o que Deus realmente via. E quando Adão não pode encontra sua adjutora em nenhuma destas criaturas viventes, Deus mostrou a Adão que o padrão de sua mulher não é encontrado em nenhum lugar senão em Adão mesmo. Assim Adão é o padrão de Eva.

Terceiro, há preparação. Deus começou a preparar e colocou Adão para dormir. Quarto, há um processo. Deus tomou algo do lado de Adão e começou a edificar uma mulher com aquele algo. Finalmente, Deus apresentou a mulher a Adão.

Por isso nessa palavra edificar sinto que há pelo menos estes cinco princípios envolvidos – propósito, padrão, preparação, processo e apresentação. Na edificação da igreja creio que estes cinco princípios são muito claramente demonstrados.

DEUS TRABALHA DE ACORDO COM UM PROPÓSITO

Agora gostaria de considerar este assunto do propósito. Nosso Deus é a vontade suprema no universo. Ele nunca faz nada sem exercer Sua vontade. Ele faz tudo de acordo com Sua boa e agradável vontade. Antes de fazer qualquer coisa, sempre tem uma idéia e sempre estabelece um propósito. Esta é a forma de Deus sempre fazer coisas. Ele não é como o homem. Algumas vezes fazemos coisas pela oportunidade sem pensar nelas antecipadamente. Ou algumas vezes somos pressionados pelas circunstâncias, e então agimos ou reagimos sem nenhuma idéia preconcebida. Também quando fazemos coisas, aprendemos através dos erros, e depois de cometermos muitos erros, então provavelmente atingimos a coisa certa. É desta forma com os seres humanos, mas com Deus nunca é assim. Antes de Ele fazer qualquer coisa Ele já teve um pensamento, uma idéia do que vai fazer. Porque Ele quer faze-lo? Há um propósito por trás de toda Sua criação. Esta é a forma de Deus.

Com certeza, sabemos que os pensamentos de Deus são mais altos do que nossos pensamentos e os caminhos de Deus são mais elevados do que nossos caminhos. Algumas vezes Ele faz coisas e podemos nos admirar porque Deus poderia fazer tal coisa. Não podemos ver a idéia por trás daquilo. Não podemos ver o fim, mas Deus sabe o fim desde o princípio. Ele sabe o que está fazendo. Em Isaías encontramos que quando Deus propõem, sempre termina. Não há ninguém que possa frustra-Lo, quem possa para-Lo de consumir o que Ele concebe antecipadamente.

Este assunto da igreja, a igreja como a vemos na palavra de Deus, não é o pensamento do homem; é o pensamento de Deus. A Bíblia nos diz que mesmo antes das eras, isto é, antes da fundação do mundo, na eternidade passada, Deus propôs um propósito em Cristo Jesus (ver Efésios 3:11). Ele é chamado de mistério porque é algo escondido. Está escondido em Deus através das eras até a plenitude dos tempos quando Deus estivesse apto para revelar o segredo ao homem.

O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Nosso Deus é amor, e porque Ele é amor, quer expressar Seu amor. Ele tem somente um Filho, Seu único Filho primogênito. Todo Seu coração é para Seu Filho primogênito. Ele ama tanto Seu Filho que quer fazer algo por Ele. Mesmo na criação dos céus e da terra, Ele o fez como a expressão do Seu amor para com Seu Filho.

Em Apocalipse 4, quando os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes estão adorando a Deus por Sua obra de criação, disseram: “É por Tua vontade que existiram e foram criadas”. Os céus e a terra foram criados com propósito. Há uma vontade por trás da criação dos céus e da terra. Não é algo que apenas aconteceu. Deus os criou com uma vontade definida. Qual é essa vontade? Entendemos que Deus criou os céus e a terra por causa do Seu Filho amado. Ele quis dar todas as coisas ao Seu Filho. Ele quis expressar Seu amor para com Seu Filho, por isso criou os céus e a terra para permitir que Seu Filho herdasse todas as coisas. Este é o propósito da criação.

Mas mesmo depois que Ele criou os céus e a terra, sabia que Seu Filho não estava satisfeito. Seu Filho poderia desfrutar de todas as coisas mas não havia nada no céu e na terra em todas as coisas que foram criadas que poderia realmente responder ao próprio coração do Seu Filho amado. Não havia nada que fosse realmente como Ele, nada que pudesse compreende-Lo. Não havia nada que realmente pudesse ter comunhão com Ele e estar em unidade com Ele, não apenas para se alegrar em tudo com Ele, mas ter responsabilidade juntamente com Ele. Não havia nada em todas as coisas no céu e na terra, e o Pai entendeu. Assim por essa mesma razão, mesmo antes da fundação do mundo, Deus propôs um propósito em Seu Filho amado de dar a Ele uma adjutora, como Ele. Este é o desejo do Pai para com Seu Filho.

Assim descobrimos que a igreja, como a conhecemos na palavra de Deus, é o maior presente de Deus o Pai para Seu Filho. Para coloca-lo de outra forma, a igreja é um presente do Pai que real e plenamente satisfaz o coração do Seu Filho. Isto é o que a igreja é no propósito eterno de Deus.

Em Efésios 3, encontramos que este mistério estava escondido através das eras. Deus já havia concebido este pensamento antes que qualquer coisa fosse criada, e com esse pensamento por trás, Deus começou a trabalhar, para criar. Ele criou os céus e a terra. Os céus e a terra não são o propósito primário; eles são secundários. Deus os preparou, por

assim dizer, para a vinda daquilo que realmente responderia ao coração do Seu Filho amado. Deus se move de forma misteriosa.

Depois que Deus criou os céus e a terra, na primeira criação não havia criado nenhum homem. A criação mais elevada era os anjos, mas houve rebelião nos céus. Lúcifer se rebelou contra Deus. Ele queria o lugar do Filho amado de Deus. Ele não estava satisfeito com o que Deus tinha feito para ele, e por causa disso Lúcifer tornou-se adversário de Deus, Satanás. E do que podemos entender hoje, por causa da queda dos anjos, o território que Deus deu a Lúcifer para governar para Deus entrou em julgamento. É por isso que encontramos na palavra de Deus: “No princípio Deus criou os céus e a terra”. cremos que quando Deus criou, tudo era perfeito; tudo foi feito. Deus disse a palavra e tudo foi feito. Deus nunca faz algo incompleto. Por isso no princípio Deus criou os céus e a terra do nada em todas as coisas. Tudo deve ser perfeito porque os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra Sua obra. Mas infelizmente, em Gênesis 1:2 encontramos que a terra estava vazia e em ruínas, coberta de água. O julgamento veio sobre esta terra, por isso podemos apenas entender que muito provavelmente, foi por causa da rebelião daquele anjo caído. Mas Deus nunca deixou Seu propósito.

O Espírito de Deus pairava sobre a face do abismo. Em outras palavras, o amor de Deus, o poder de Deus operou sobre esta terra arruinada e a restaurou para que fosse habitável. Porque Deus fez tal coisa? Porque Deus restaurou esta terra arruinada e nosso universo para fazê-lo habitável? No sexto dia Ele criou o homem a Sua imagem, conforme Sua semelhança. Quando Deus criou os céus e a terra, Ele disse uma palavra e tudo foi feito, mas na criação do homem houve um conselho na divindade: “Façamos o homem, criemos o homem a Nossa imagem, conforme Nossa semelhança”. Porque? Porque o homem foi criado de forma diferente? Porque o homem foi criado desta forma tão gloriosa, até mesmo na imagem de Deus? Deve haver um propósito, uma vontade por trás disso. Certamente, Deus já tinha decidido que o homem que Ele criou seria o colaborador do Seu Filho amado. Creio que a razão do homem ser criado a imagem de Deus e conforme Sua semelhança é para que ele tivesse a capacidade de receber até mesmo a vida de Deus em si mesmo. E com a vida de Deus vinda sobre ele, o homem estaria apto a estar unido ao Seu Filho amado para ser como Ele.

Infelizmente, mais uma vez descobrimos como nosso antepassado caiu no jardim do Éden. Ao invés de comer do fruto da árvore da vida no centro do jardim, o homem foi tentado e comeu o fruto proibido, a árvore do conhecimento do bem e do mal. Pessoalmente, creio que no jardim do Éden não havia árvores más. Era um jardim de prazer. Deus fez aquele jardim cheio de árvores frutíferas para o corpo do homem, e no meio do jardim, havia a árvore da vida. O propósito de Deus em plantar aquela árvore no meio do jardim foi de dar Sua própria vida ao homem. Sua vida eterna ao homem, para que o homem pudesse cumprir o propósito de sua criação. Mas ao lado daquela árvore da vida estava a árvore do conhecimento do bem e do mal, e esta não era uma árvore má. Na prática não há conhecimento neste mundo que seja mais alto do que o conhecimento do bem e do mal – mesmo que seja conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento ético ou qualquer que seja. O conhecimento do bem e do mal, que é ético, é o conhecimento mais elevado neste mundo. Contudo Deus sabe que sem a vida de Deus este conhecimento nos conduzirá a morte ao invés da vida. Esta é a razão porque Deus proibiu o homem de comer do fruto do conhecimento do bem e do mal.

Deus disse a Adão e Eva: “No dia em que vocês comerem dele, certamente morrerão”. Realmente, no dia em que eles comeram da árvore do conhecimento do bem e do

mal, imediatamente, eles descobriram que estavam nus. A glória se foi deles. Quando ouviram a voz de Deus, se esconderam. A consciência deles os convenceu. Ao invés de fazer bem a eles, comer daquela árvore realmente os conduziu a morte. Muito embora, fisicamente, eles tenham vivido centenas de anos e, almativamente falando eles geraram filhos e filhas, no dia em que comeram seus espíritos morreram.

O homem tem um espírito humano. Este espírito era para ter comunhão com Deus o Espírito, mas por causa da desobediência de Adão, este espírito morreu. Ele não foi aniquilado, ele estava ali, mas perdeu sua própria função. Ele não pode mais se comunicar com Deus o Espírito, e isso é morte. Essa morte começou a operar no homem até que sua alma e seu corpo, todo o ser entrasse na morte eterna. Por isso sem a vida de Deus, o conhecimento é perigoso. Mesmo o melhor dos conhecimentos dará somente morte ao invés de vida. O propósito de Deus não foi frustrado por causa disso. Deus não abandonou Seu propósito. Não, Deus continuou a trabalhar. Quando Seu propósito é estabelecido, Ele o considerará até o fim. E graças a Deus por isso.

Através da história da humanidade Deus tem trabalhado firmemente em direção daquele propósito, mas as pessoas não o sabem porque ele era um mistério; ele estava escondido em Deus. Mas isso não significa que porque estava escondido, Deus não gotejou algumas dicas aqui e ali porque na obra de Deus através dos tempos Ele tem este propósito por trás. De algum modo ele foi tornado público, por assim dizer, mas não tivemos entendimento dele.

CRISTO E SUA IGREJA

Por exemplo, no tipo de Adão e Eva, aquele propósito já está ali. Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só, farei a ele uma adjutora”. É a vontade de Deus dar Eva a Adão, e esta Eva tinha que ser como ele, exatamente como ele. Somente aquilo que é tirado dele pode ser unido juntamente com ele como um. Assim mesmo no tipo bem no princípio da história da humanidade, Deus já tinha colocado aquela idéia ali. Adão e Eva são tipos, mas a realidade é encontrada em Cristo e Sua igreja. Em Efésios 5, Paulo falou sobre o relacionamento entre o marido e a mulher: “Marido, ame sua esposa; esposa, se submeta ao seu marido”. O marido representa Cristo e a esposa representa a igreja. Então ele disse: “O casamento do homem com a mulher é um mistério, e um grande mistério. Não estou falando do homem e da mulher, estou falando de Cristo e Sua igreja”. Assim Deus gotejou estas dicas aqui e ali e em todo lugar. Toda a idéia da igreja veio de Deus.

Penso que isso é muito importante, hoje, no meio do povo de Deus não vemos a igreja como Deus a vê. Mesmo para nós os crentes, provavelmente em nossa procura espiritual toda a nossa atenção é na verdade: Como posso ser espiritual? Parece como se este fosse o verdadeiro alvo da nossa busca espiritual. Agora, não há nada de errado com isso. Podemos crescer espiritualmente porque isso está relacionado com a edificação da igreja. A igreja é edificada com a vida espiritual do povo de Deus, e se nossa vida não cresce, a igreja não pode crescer; isso é verdade. Mas este não é o pensamento de Deus.

Porque buscamos por espiritualidade? Há ainda ali esta centralidade no ego. Queremos ser alguém, mas Deus não tem a idéia de nos tornar monumentos, colocados aqui e ali para as pessoas admirarem. O propósito de Deus é para a igreja, uma adjutora para Seu Filho amado.

Por isso sentimos que no meio do povo de Deus há tal carência de apreciação da igreja, como se a igreja fosse nada. Muitas vezes você ouve o povo dizer: “Meu Senhor e eu. Não preciso de mais ninguém. É apenas entre eu e meu Senhor”. Agora, em um sentido isto é muito, muito bom, mas em outro sentido, onde estão nossos irmãos e irmãs? Onde está a igreja? Em outras palavras, isso é tão individualista. Não nos preocupamos com a igreja, como se pudéssemos viver sem a igreja, mas com a igreja estamos em dificuldade. Muitas pessoas que estão inflamadas, por assim dizer, pela igreja, tentam viver totalmente por si mesmas, mas esse não é o propósito de Deus. Você está vivendo fora do propósito de Deus porque o propósito de Deus é dar a igreja ao Seu Filho amado.

Para Deus, a igreja é muito, muito preciosa. Para nosso Senhor Jesus, ela é o tesouro do Seu coração. Por causa da igreja, Ele quis deixar tudo. Na parábola que nosso Senhor Jesus usou em Mateus 13 sobre um mercador que busca por tesouro, é dito que quando encontrou o tesouro, vendeu tudo para obter-lo. Muitas vezes, usamos esta parábola para dizer que o tesouro é nosso Senhor Jesus e o mercador o crente – encontramos nosso Senhor Jesus e por causa do nosso Senhor Jesus vendemos tudo para ganha-Lo. Ora, isso é muito, muito bonito, mas me lembro do irmão T. Austin Sparks. Sempre que cantavam o hino: “Encontrei a Pérola de Grande Valor”, ele sempre omitia o primeiro verso. Ele começava com o segundo verso que diz: “Encontrei a perola”, e este é o Senhor Jesus. Isso não é escritural; por isso ele sempre começava com o segundo verso.

Aqui na parábola o que o nosso Senhor estava realmente dizendo é que Ele é o mercador. Somente Ele sabe o que é o tesouro, e o tesouro é a igreja, escondida. Mas Ele a encontrou, e por causa dela vendeu tudo para obter-la. Por isso a igreja é muito, muito preciosa para o nosso Senhor Jesus. É a idéia de Deus. Pense nisso! É algo que é concebido mesmo antes da fundação do mundo. É algo que está por trás de toda a obra de Deus através dos tempos, algo que é o melhor que Deus poderia dar ao Seu Filho amado. Se vemos isso, podemos ignorá-lo? Podemos dizer que a igreja não é nada? Podemos dizer que a igreja é uma idéia do homem, que de alguma forma o homem começou a conceber esta idéia da igreja? Com certeza que não! Sinto profundamente que há uma carência de apreciação da igreja entre o povo de Deus, e a razão do porque não a apreciamos é porque não entendemos de onde ela vem. Ela se origina no próprio Deus. É o melhor presente de Deus ao Seu Filho amado. Deveríamos estar muito agradecidos que em Sua misericórdia e graça Ele nos envolveria na igreja.

O TABERNÁCULO

Através dos tempos Deus tem estado trabalhando em direção ao seu propósito. Mesmo depois de Deus tirar Seu povo do Egito e os libertar do Egito, os guiou ao monte Sinai. Ali Ele começou a revelar Sua mente a eles. Porque Ele os libertou do Egito? Ele queria que eles fossem Seu povo peculiar. Seu próprio povo, e por essa razão Ele deu a eles a lei. Mas então em Êxodos 25:8, Deus disse: “Edifique-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vocês”.

Para que propósito os filhos de Israel foram libertos do Egito? Não foi apenas para que eles desfrutassem de sua liberdade. Quando estavam no Egito eram escravos; não tinham direitos, nem liberdade. Então Deus os libertou do Egito e os fez livres; e certamente eles foram libertos. Poderiam eles fazer qualquer coisa que gostassem? Este não é o propósito da salvação. Deus os libertou para trazê-los para Si mesmo. Deus queria que

eles fossem Seu povo. Ele deu a eles a lei para faze-los Seu povo. Mas porque Deus quis faze-los Seu povo? Ele queria habitar no meio deles: “Façam-Me um santuário”.

Por isso toda essa idéia do tabernáculo não veio do homem. Não veio nem mesmo de Moisés. Ela veio de Deus mesmo. Ó, como Deus quer habitar no meio do Seu povo! Para que Ele possa habitar no meio do Seu povo, eles precisam ser agradáveis a Deus. Porque Deus é santo, portanto precisamos ser santo.

O TEMPLO

As pessoas podem dizer que a idéia do templo parece ter vindo de Davi. Vocês se lembram que depois de Davi se tornar rei, tomou Jerusalém e a fez a capital da nação. Não foi por causa da sua posição estratégica, mas porque era o lugar que Deus escolheu para colocar Seu nome. Depois de tomar Jerusalém, o próximo movimento foi de trazer a arca para a cidade de Davi. Deus tinha que ser o centro da nação. Depois que ele disse ao profeta Natan : “Eu vivo em um palácio e a arca de Deus em uma tenda. Não posso permanecer mais assim. Quero fazer para Ele uma casa permanente”. Naturalmente, Natan sentiu que era a vontade de Deus, por isso disse para ir em frente e faze-lo.

Mas Deus disse a Natan que dissesse a Davi: “Durante este tempo, eu viajei, eu perambulei com os filhos de Israel, e depois de assentados em Canaã, nunca disse a ninguém: ‘Construa-Me um templo’”. Mas Davi teve a idéia de construir um templo a Deus – um lugar de habitação para Deus. O coração de Deus foi profundamente tocado. Ele não permitiu que Davi o construísse, vocês podem ver como Deus apreciou o que Davi pensou sobre isso. Mas o pensamento veio de Davi? Não, Davi é um homem conforme o próprio coração de Deus, e porque Davi teve um coração para Deus, ele conheceu o coração de Deus. Em outras palavras, o pensamento do templo não veio de Davi. Mas porque Davi conhecia o coração de Deus, ele soube quanto Deus queria estar permanentemente assentado no meio do Seu povo. Sentido o coração de Deus, ele estava apenas expressando o que estava no coração de Deus. Aquilo realmente tocou o coração de Deus.

O NOIVO

Assim, você encontra no Velho Testamento tipos, a idéia da igreja ou do tabernáculo ou do templo não vieram do homem. Ela veio originalmente de Deus mesmo.

Quando nosso Senhor Jesus veio a terra, qual foi Seu propósito em vir? A Bíblia diz que na plenitude dos tempos Ele veio sob a lei nascido de uma mulher para nos libertar da escravidão da lei, para que pudéssemos receber a filiação. É verdade que, quando nosso Senhor veio a esta terra, Ele veio para buscar e salvar o perdido. Mas o que realmente estava em Sua mente quando veio a este mundo? O evangelho de João nos fala das coisas escondidas, as coisas secretas de Deus. O evangelho de Lucas termina com a comissão para ir e pregar o evangelho para a remissão do pecado, e este é o evangelho que nós já recebemos. Cremos no Senhor Jesus, cremos no evangelho, e temos a remissão dos nossos pecados. Graças a Deus por isso! Mas este é apenas o começo. Qual é o centro real, o coração da vinda do Senhor Jesus a terra? Vocês somente podem encontrar isso no evangelho segundo João. Ali vocês encontram que nosso Senhor Jesus veio a esta terra como um Noivo. Ele veio a terra para encontrar Sua noiva, mas não pode encontra-la em

nenhum lugar. Tudo o que encontrou foi o cego, o surdo, o aleijado, o morto, o pecador. Ele não pode encontrar Sua noiva em nenhum lugar. E por causa disso, teve que criar Sua noiva. Durante Seus dias na terra, esteve pregando, curando, fazendo o bem, trabalhando, e chamando discípulos a Si, mas nunca mencionou nem mesmo a palavra *igreja*.

Se dissermos que Ele veio pela igreja, porque é que Ele nunca a mencionou? Certamente que se há algo que é muito querido ao seu coração você não pode evitar porém o diz muitas e muitas vezes. Não podemos guardar este segredo, mas nosso Senhor Jesus não disse a palavra *igreja* até que chegasse o fim de Deus vida. Ele foi rejeitado pelo Seu próprio povo e se retirou até os limites de Cesárea de Filipo, uma cidade gentia, então, pela primeira vez Ele mencionou a palavra igreja: “Sobre está rocha edificarei Minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela”. Porque? É porque naquele tempo Ele tinha o Calvário em vista. Naquele tempo Ele estava indo para a cruz, e ali na cruz consumaria a obra de redenção. E através daquela obra a igreja poderia ser edificada. Deus não foi capaz de revelar o segredo que esteve escondido Nele antes da fundação do mundo até àquela hora. Até então, era ainda um mistério para os discípulos. Os discípulos não podiam entendê-lo. Quando nosso Senhor estava na terra, usou a palavra *igreja* somente duas vezes – uma em Mateus 16 e outra em Mateus 18. Os discípulos não puderam entendê-lo até que Sua obra de redenção estivesse feita. Ele foi ressuscitado, ascendido, e então, pelo Espírito Santo o revelou aos apóstolos e os profetas.

Em Efésios 3, o apóstolo Paulo disse: “Podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas”. Hoje este é um segredo aberto, e sendo um segredo aberto cada um de nós que é do Senhor deve conhecê-lo.

O PAI REVELA O FILHO

A maior revelação que você irá encontrar em toda a Bíblia é a revelação do Pai de Seu Filho amado. Nosso Senhor Jesus disse aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que Eu sou?” Os discípulos responderam que alguns diziam que: “Tu és João o batista que veio à vida”. (Muito certamente foi Herodes; sua consciência disse aquilo a ele). Outros diziam: “Tu és Elias, aquele grande profeta, o maior dos profetas. Tu és Jeremias, tu choras muito. Tu és o profeta que Moisés mencionou em Deuteronômio”. Mas nosso Senhor não estava satisfeito. Ele disse: “Quem *vocês* dizem que Eu sou?” E graças a Deus, Simão Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. E nosso Senhor disse: “Simão, tu és abençoado porque isso não é algo que a carne e o sangue pode dizer a você. É o Meu Pai no céu que o revelou a você”.

A maior revelação em todo o universo é o Pai revelando o Filho. Sem a revelação do Pai ninguém pode conhecer o Filho. Podemos ter um conhecimento mental ou um conhecimento Bíblico, e ainda assim não conhecermos realmente o Filho até que o Pai O revele em nós. É o prazer do Pai revelar Seu Filho em nós. Esta é a grande revelação. E esta revelação é tão grande que irá continuar por toda a eternidade. Não pense que porque você conhece Jesus como Seu Salvador, portando você O conhece, O conhece plenamente. De jeito nenhum! Apenas começamos a conhecê-Lo. Há tanto Nele; Ele é infinito. O conhecimento do Filho é infinito. Hoje, estamos começando a conhecê-Lo, e na eternidade continuaremos a conhecê-Lo. Esta é a sensação de ser um cristão. Não há fim para isso.

Conhece-Lo foi a paixão do apóstolo Paulo: “Conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte, para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos” (ver Fp 3:10-11). É a maior revelação, e com base nesta maior revelação, o Filho revela a igreja.

O FILHO REVELA A IGREJA

Sem a primeira revelação não podemos ter a segunda revelação. Sem Cristo, não há igreja. Vocês não podem ter a igreja sem Cristo. Vocês não podem fazer a igreja maior do que Cristo. Sem Cristo, não há igreja. Vocês precisam conhece-Lo. Quanto mais vocês O conhecem, mais conhecem a igreja. A igreja é uma revelação do Filho a nós, uma grande revelação. Não pensem que podemos conhecer a igreja por nós mesmos. Alguns dizem: “Eu fui criado na igreja”. O que você quer dizer com isso? Outros dizem: “Vou à igreja todos os domingos”. O que você quer dizer com isso? Alguns dizem: “Deixei meu guarda-chuva na igreja”. O que você quer dizer com igreja? Não sabemos realmente o que é a igreja até que o Filho se apraza em revela-la a nós. Assim, não pense que porque fomos criados na igreja toda nossa vida, conhecemos a igreja. Isso não é a igreja. A igreja é algo muito mais glorioso. Ela tem sua origem, mesmo antes dos tempos, em Deus. Sabemos disso? Sabemos o quanto a igreja é para Deus? Quanto a igreja é para Cristo? Ele amou a igreja e deu a Si mesmo por ela. Temos o mesmo sentimento quando mencionamos a palavra *igreja*?

O Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja”. O único encargo do meu coração é que não pensem que realmente conhecemos a igreja. Ó, que possamos nos humilhar diante Dele, reconhecendo que porque conhecemos tão pouco de Cristo, então conhecemos tão pouco da igreja. Precisamos reconhecer que sem revelação não seremos capazes de conhecer o Filho. Da mesma forma, sem revelação não seremos capazes de conhecer a igreja. E se pudermos ser conduzidos a este lugar em que realmente desejamos conhecê-la, ainda assim dependemos do Espírito de Deus para revela-la a nós, então estaremos no caminho de realmente entrar na realidade da igreja. Que o Senhor possa nos ajudar.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, nós Te adoramos porque Tu estas fazendo algo tão grande, tão glorioso, tão precioso para Ti e para Teu Filho amado, e fazendo até mesmo por nós. Ó Senhor, reconhecemos que muitas vezes não estamos consciente disso, e por causa disso brincamos de igreja. Quão poucos estão sendo edificados! Ó Senhor, tem misericórdia de nós. Viemos diante de Ti neste dia. Todo nosso desejo é, Senhor, que queremos conhecer a Ti, e também queremos saber o que é querido ao Teu coração. Senhor, queremos Te amar e amar aquilo Tu mais amas. Oramos para que a nossa vida, por todo tempo em que permanecermos na terra signifique algo na edificação da Tua igreja. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.